

## | Destaques do 2T21

- Vendas totais cresceram 60% no 2T21, atingindo R\$13,7 bilhões
- E-commerce cresceu 46% no 2T21, atingindo R\$9,8 bilhões e 72% das vendas totais
- Marketplace atingiu R\$3,0 bilhões em vendas, crescendo 63%
- Vendas nas lojas físicas evoluíram 112% no total (102% no crescimento mesmas lojas)
- EBITDA ajustado atingiu R\$455 milhões no 2T21 (crescimento de 209%)
- Lucro líquido ajustado de R\$89 milhões no 2T21
- Posição de caixa ajustado de R\$6,1 bilhões (R\$10,0 bilhões considerando o follow-on)



**Ganho consistente de participação de mercado.** No 2T21, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram expressivos 60,5% para R\$13,7 bilhões, reflexo do aumento de 46,4% no e-commerce total e de 111,6% nas lojas físicas. O excelente desempenho das vendas foi alcançado mesmo com parte das lojas físicas ainda fechadas em função da covid-19, principalmente no mês de abril. No 2T21, o Magalu expandiu sua participação de mercado em 3,7 p.p. comparada com o 2T20, segundo a GFK.



**E-commerce continua em ritmo muito acelerado.** No 2T21, o e-commerce brasileiro cresceu 16,8%, segundo a Neotrust, com o Magalu crescendo muito mais que o mercado. No período, as vendas do e-commerce do Magalu avançaram 46,4%, mesmo com uma forte base de comparação (crescimento de 181,9% no 2T20). No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram 40,1% e o marketplace contribuiu com R\$3,0 bilhões, crescendo 63,3%. O forte ganho de *marketshare* foi impulsionado pela excelente performance do app, com 32 milhões de usuários ativos mensais. Também contribuíram a entrega mais rápida do varejo, a evolução do marketplace e o crescimento das novas categorias.



**Margem bruta estável.** No 2T21, a margem bruta foi de 25,6%, praticamente estável quando comparada ao mesmo período de 2020 (25,8% no 2T20). As vendas do e-commerce representaram 71,6% das vendas totais da Companhia no 2T21, comparado a 78,5% no 2T20.



**Despesas atingem um dos menores percentuais da história.** O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida atingiu 20,6% no 2T21, uma redução de 2,5 p.p. comparada ao 2T20, um dos menores patamares históricos. O forte crescimento de vendas e a eficiência proporcionada pelo modelo de negócio multicanal do Magalu contribuíram para esse resultado.



**EBITDA e lucro líquido.** No 2T21, o crescimento das vendas e a diluição das despesas operacionais foram fundamentais para a evolução do EBITDA ajustado, que atingiu R\$455,4 milhões, crescendo expressivos 209,3% comparado ao 2T20. A margem EBITDA ajustada foi de 5,1%, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido ajustado atingiu R\$89,1 milhões no 2T21, revertendo o resultado negativo de R\$62,2 milhões no 2T20. Considerando os ganhos líquidos não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$95,5 milhões.



**Geração de caixa e estrutura de capital.** No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$401,8 milhões, influenciada pelos resultados positivos e pela variação do capital de giro. Nos últimos 12 meses, o fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis de cartão de crédito, atingiu R\$881,4 milhões. Em jun/21, a posição de caixa líquido ajustado foi de R\$3,8 bilhões e a posição total de caixa ajustado foi de R\$6,1 bilhões. Adicionando-se os recursos da oferta subsequente de ações concluída em jul/21, a posição total de caixa ajustado seria de R\$10,0 bilhões.



**Fintech.** Em jun/21, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred atingiu a marca de 6,0 milhões de cartões, incluindo o Cartão Luiza e o recém-lançado Cartão Magalu, crescendo 19,5% comparado a jun/20. O faturamento (TPV) de cartão de crédito cresceu 63% no 2T21, atingindo R\$9,6 bilhões no período, e a carteira de cartão de crédito alcançou R\$13,5 bilhões ao final do 2T21. Em jun/21, o MagaluPay chegou a 3,3 milhões de contas abertas.



MGLU3: R\$ 20,97 por ação  
Total de Ações: 6.673.926.848  
Valor de Mercado: R\$ 140,0 bilhões



**Videoconferência**  
13 de agosto de 2021 (Sexta-feira)  
16:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3181-8565  
15:00 no horário dos EUA (EST): +1 412 717 9627



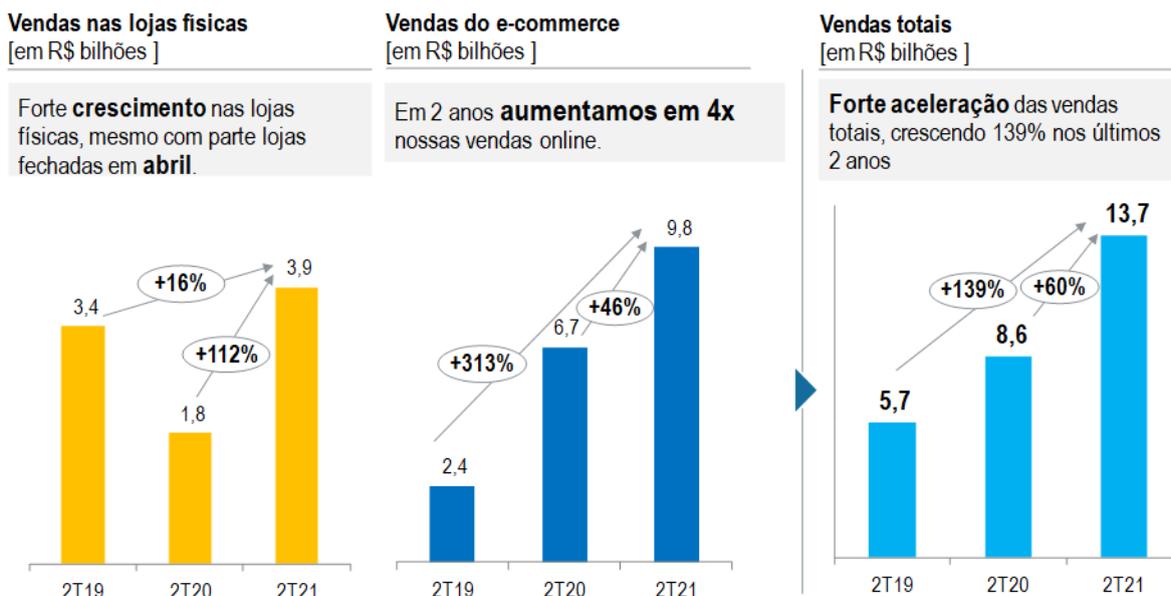
**Relações com Investidores**  
Tel. +55 11 3504-2727  
[www.magazineluiza.com.br/ri](http://www.magazineluiza.com.br/ri)  
[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

## 2T21

## | MENSAGEM DA DIRETORIA

Iniciamos o segundo trimestre de 2021 com parte das nossas lojas físicas ainda fechadas em função da covid-19. A sensação era a de que estávamos vivendo uma repetição de 2020. Com a diferença de que, desta vez, nossa equipe e nossa operação estavam mais preparadas para lidar com as medidas de isolamento social. Felizmente, a nova onda da pandemia arrefeceu ao longo do trimestre. Depois de um abril desafiador, tivemos nossa operação praticamente normalizada nos meses de maio e junho.

Continuamos crescendo de forma rápida e consistente, com forte ganho de participação de mercado tanto no digital como no físico -- avançamos 3,7 pontos percentuais na comparação com o segundo trimestre de 2020. Nossas vendas totais cresceram expressivos 60% no segundo trimestre de 2021, sobre um forte crescimento de 49% registrado um ano antes. No acumulado de 2 anos, o aumento das vendas totais do Magalu foi de 139%, acelerando em relação ao primeiro trimestre.



As vendas online atingiram quase 10 bilhões de reais no trimestre, com 3 bilhões de reais advindos do marketplace. O e-commerce cresceu 46% no período, mesmo sobre uma forte base de comparação -- o avanço no segundo trimestre de 2020 foi de 182%. Nos últimos 2 anos, o crescimento total foi de mais de 300%.

O mundo físico foi marcado pela retomada das lojas, cujas vendas atingiram 4 bilhões de reais no trimestre, 111% acima do registrado em 2020 e 16% superior ao resultado do mesmo período em 2019 -- isso apesar de estarmos com 32% das lojas ainda fechadas em abril.

Em mais um trimestre, combinamos o crescimento acelerado com rentabilidade e geração de caixa, mesmo em um cenário muito competitivo. O EBITDA cresceu 209% no segundo trimestre de 2021 comparado ao mesmo período de 2020, com uma expansão de 2,5 pontos percentuais na margem. O lucro líquido ajustado atingiu 89 milhões de reais no período, revertendo o prejuízo de 62 milhões de reais de um ano antes. Encerramos o trimestre com 6 bilhões de reais em caixa e recebíveis. Com os recursos da oferta subsequente de ações, nossa posição de caixa seria de 10 bilhões de reais.

Durante o segundo trimestre, trabalhamos em uma série de iniciativas, muitas delas que se materializaram nos meses de julho e no início de agosto. Entre novas aquisições e conclusão de transações já realizadas, expansão de lojas e da malha logística, e uma bem sucedida oferta de ações, o ecossistema do Magalu está sendo construído e mostra-se cada vez mais preparado para a capitanear a digitalização do varejo brasileiro.

No início de julho, inauguramos as primeiras lojas físicas do Magalu no estado do Rio de Janeiro, marcando a nossa entrada no segundo maior mercado consumidor do país. O Rio representa 11% do e-commerce brasileiro, enquanto as vendas do Magalu para o estado era apenas 5% das nossas vendas online. Para a companhia, a abertura das lojas representa ganhos de participação de mercado tanto no mundo físico, quanto no online, dado que, com as lojas, levamos aos clientes fluminenses e cariocas todos os benefícios da multicanalidade, incluindo a entrega mais rápida do Brasil.

## 2T21

No segundo trimestre, nosso ecossistema foi marcado por uma adição recorde de novos *sellers*. De abril a junho, foram 23 mil novos *sellers* no marketplace, a grande maioria deles varejistas que antes eram totalmente analógicos e que foram digitalizados por meio do Parceiro Magalu. Em julho, foram 11 mil novos parceiros adicionados no mês. As lojas físicas tiveram um papel central nessa evolução, por meio da prospecção de parceiros locais. Mais uma vez, a multicanalidade -- agora potencializada pela loja do futuro -- e a completa integração entre os canais mostram sua força.

Dessa forma, chegamos a 90 mil parceiros no marketplace do Magalu no final de julho, sendo 43 mil deles digitalizados por meio do Parceiro Magalu. No trimestre, as vendas do nosso marketplace cresceram mais de 60% e atingiram 3 bilhões de reais. Nos últimos 2 anos, o crescimento acumulado das vendas 3P no segundo trimestre foi de mais de 400%. Para celebrar e incentivar ainda mais nossas parcerias, em 17 de agosto, vamos reunir milhares de *sellers* na Expo Magalu, um evento com muita informação e conhecimento compartilhados pelo time da empresa e por convidados, entre eles a lenda do basquete Magic Johnson, Ricardo Amorim, Nathalia Arcuri e Nizan Guanaes.

2021 é o ano da logística no Magalu. No ano do #PiscouChegou, os indicadores de entrega e expansão logística ganham prioridade máxima do nosso time. E entregar cada vez mais rápido, de forma sustentável, é um deles. Ao longo deste segundo trimestre, a entrega ultra-rápida ganhou destaque. Iniciamos o piloto da entrega em 1 hora há poucos meses. Essa modalidade cresceu rapidamente e hoje já está disponível para os pedidos entregues a partir de 140 lojas em 30 municípios, em mais de 10 estados.

A entrega em 1 hora só é possível com a multicanalidade, a integração completa entre o e-commerce e nossas mais de 1.300 lojas físicas. Nossas lojas são mini-centros de distribuição, o que nos possibilita ter os itens mais vendidos estocados dentro da cidade e próximo ao cliente, e que são rapidamente faturados quando comprados no nosso e-commerce. Para acelerar ainda mais a expansão da entrega em 1 hora, o Magalu adquiriu em julho a Sode, uma plataforma de logística de entregas ultra-rápidas feitas com motos, e que já é parceira do Magalu nessa modalidade de entrega.

A expansão da nossa malha logística conta também com um aumento significativo no número de lojas, hubs e centros de distribuição. E, para quantificar esse crescimento, pela primeira vez em nossa história, publicamos um guidance operacional. Em 2023, teremos 2 milhões de metros quadrados de áreas de armazenagem, com 450 hubs logísticos e centros de distribuição, e 1.680 lojas. Comparado a 2019, iremos mais que triplicar a nossa área logística. E toda essa estrutura multicanal servirá tanto aos pedidos do nosso estoque próprio, quanto de *sellers* do marketplace.



Levar a entrega mais rápida para nossos *sellers* passa por integrá-los à nossa multicanalidade. Em julho, iniciamos a operação da Agência Magalu, que consiste em usar nossas lojas como pontos de *drop-off* para os pedidos do 3P. Com isso, expandimos a logística para os pequenos *sellers*, que também serão beneficiados com menores prazos e custos de entrega. Além disso, iniciamos o piloto do *ship-from-store* a partir da loja do *seller*, levando para os nossos parceiros uma modalidade de entrega que já é sucesso no Magalu e que também permite prazos de entrega cada vez menores e de forma sustentável.

Após um processo e discussão junto ao CONAR, comprovamos que temos a entrega mais rápida do Brasil, inclusive com o direito de afirmar isso em nossas propagandas. O que já era claro para o nosso time e, o mais importante, reconhecido pelos nossos clientes -- dado o nosso NPS do e-commerce total que chegou a marca 77 pontos -- agora também é reconhecido pelo mercado.

Em fintech, -- que agora é também um dos nossos drivers estratégicos -- obtivemos a aprovação do Banco Central para a aquisição da Hub Fintech e, com isso, concluímos a transação no início de julho. Com a aquisição da Bit55, a nossa fintech passa a contar também com a tecnologia para processamento de cartões de crédito e débito na nuvem, complementando os serviços já oferecidos pela Hub -- cartões pré-pago e contas digitais. Hoje, a fintech Magalu possui mais de 460 colaboradores dedicados, desenvolvendo as mais completas soluções financeiras para nossos clientes e *sellers*.

## 2T21

Os clientes do Magalu contam com a melhor solução de cartão de crédito do mercado, repleta de benefícios. O Cartão Magalu, lançado em abril, superou nossas mais altas expectativas. Com ele, dobramos a quantidade de cartões emitidos mensalmente -- chegamos a um total de 320 mil novas contas por mês. Em junho, atingimos a marca de 6 milhões de cartões de crédito (Cartão Luiza + Cartão Magalu) na nossa base, que geraram 10 bilhões de reais em faturamento (TPV), e a carteira de crédito superou a marca de 13,5 bilhões de reais, incluindo mais de 1 bilhão de reais em empréstimo pessoal. Enquanto isso, atingimos 3,3 milhões de contas digitais abertas.

No Magalu Pagamentos, o TPV no segundo trimestre foi de 3,6 bilhões de reais, 145% maior que no mesmo período de 2020. Além da antecipação de recebíveis, continuamos expandindo o piloto de crédito para os nossos *sellers* por meio do nosso FIDC, com empréstimos para mais de 300 parceiros.

As iniciativas de fintech do Magalu são impulsionadas por toda a escala do nosso ecossistema. A forte audiência dos nossos canais contribuem para a redução do custo de aquisição de clientes e enriquecem a nossa base de dados, contribuindo para a melhor oferta de produtos e serviços financeiros. Enquanto o ecossistema impulsiona as iniciativas fintech do Magalu, estas, por sua vez, retornam com monetização e rentabilidade para o ecossistema, seja por meio de novos serviços ou da expansão da oferta de crédito.

Na maior aquisição da nossa história, o pilar de novas categorias foi reforçado. Em julho, assinamos o contrato para a aquisição do KaBuM!, e-commerce brasileiro referência em tecnologia e *games*, com um sortimento extremamente complementar ao nosso e com enorme potencial de crescimento. Em conjunto com as recentes aquisições Jovem Nerd e CanalTech, o KaBuM! e o Magalu poderão oferecer uma experiência de compra, conteúdo e entretenimento completa para os amantes de tecnologia e *games*.

O Magalu e KaBuM! poderão aproveitar uma série de oportunidades, como a venda de produtos do KaBuM! no SuperApp do Magalu, a extensão da multicanalidade para os clientes do KaBuM! e a oferta de produtos financeiros do Magalu na plataforma da KaBuM!, entre outros. Vale destacar que, nos últimos 12 meses (base mai/21), o KaBuM! superou a marca de 3,4 bilhões de reais em receita bruta, com lucro líquido de 312 milhões de reais. A transação está sujeita a condições precedentes usuais, como a aprovação no CADE e em assembleia dos acionistas do Magalu.

Em julho, concluímos uma bem sucedida oferta subsequente de ações, 100% primária. Foram captados cerca de 4 bilhões de reais com o objetivo de acelerar ainda mais os nossos investimentos, incluindo (i) a ampliação da nossa estrutura logística, levando a entrega cada vez mais rápida para os produtos vendidos por nós e pelos 90 mil *sellers* do nosso marketplace; (ii) os investimentos em tecnologia e na expansão da nossa plataforma, e também (iii) aquisições estratégicas, essenciais para a construção do nosso ecossistema e para a digitalização do varejo brasileiro.

Temos a melhor estrutura de capital do mercado. Nos propusemos a fazer investimentos agressivos na construção do nosso ecossistema, focados na nossa estratégia de digitalização do varejo brasileiro. Temos um modelo de negócios multicanal, extremamente eficiente, escalável e gerador de caixa. Contamos com uma equipe nova mas experiente, vencedora mas humilde, ambiciosa mas com os pés no chão e muito comprometida com o Brasil. Qualquer que seja o cenário futuro, o Magalu será protagonista na digitalização do Brasil.

Mais uma vez, agradecemos a companhia de nossos clientes, *sellers*, colaboradores, acionistas, e fornecedores nesta jornada.

**A DIRETORIA**

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	2T20	Var(%)	1S21	1S20	Var(%)
Vendas Totais <sup>1</sup> (incluindo marketplace)	13.746,4	8.566,5	60,5%	26.219,1	16.229,0	61,6%
Receita Bruta	10.912,8	6.816,6	60,1%	21.031,2	13.302,8	58,1%
Receita Líquida	9.013,3	5.568,2	61,9%	17.266,1	10.803,0	59,8%
Lucro Bruto	2.308,3	1.435,2	60,8%	4.378,4	2.855,7	53,3%
Margem Bruta	25,6%	25,8%	-0,2 pp	25,4%	26,4%	-1,0 pp
EBITDA	465,1	143,7	223,6%	1.160,7	476,4	143,7%
Margem EBITDA	5,2%	2,6%	2,6 pp	6,7%	4,4%	2,3 pp
Lucro Líquido	95,5	(64,5)	-	354,2	(33,7)	-
Margem Líquida	1,1%	-1,2%	2,3 pp	2,1%	-0,3%	2,4 pp
EBITDA - Ajustado	455,4	147,2	209,3%	882,6	421,1	109,6%
Margem EBITDA Ajustado	5,1%	2,6%	2,5 pp	5,1%	3,9%	1,2 pp
Lucro Líquido - Ajustado	89,1	(62,2)	-	170,6	(70,2)	-
Margem Líquida - Ajustado	1,0%	-1,1%	2,1 pp	1,0%	-0,7%	1,7 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	102,2%	-50,9%	-	34,5%	-27,7%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	111,6%	-45,1%	-	40,5%	-19,3%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	40,1%	171,5%	-	70,1%	107,3%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	63,3%	214,2%	-	77,2%	201,7%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	46,4%	181,9%	-	72,1%	127,5%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	71,6%	78,5%	-6,9 pp	71,0%	66,6%	4,4 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.339	1.156	183 lojas	1.339	1.156	183 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	674.815	647.171	4,3%	674.815	647.171	4,3%

<sup>(1)</sup> Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

## | Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 2T20, os resultados do 2T21 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

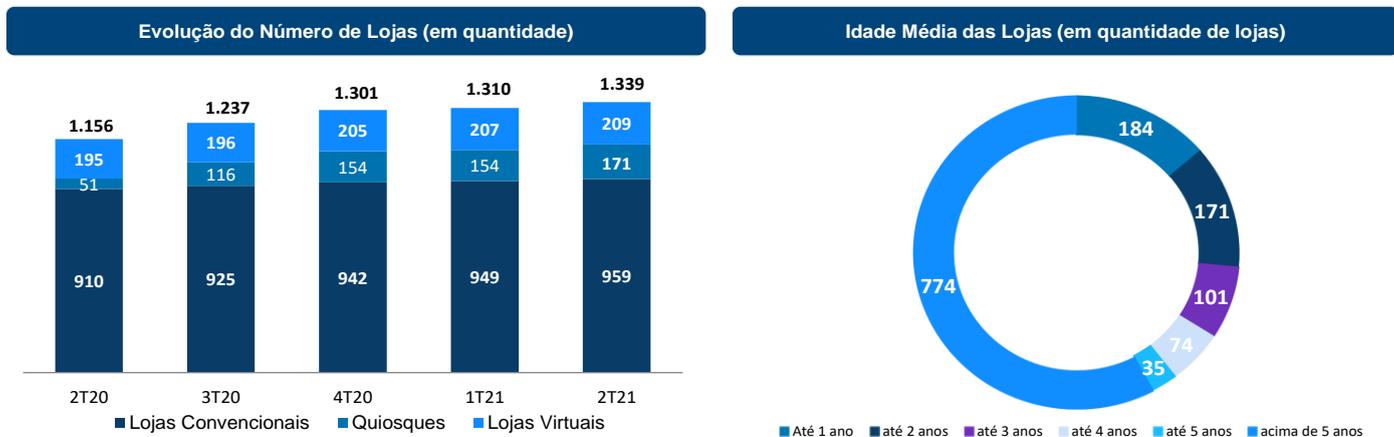
CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	2T21 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	2T21	AV
<b>Receita Bruta</b>	10.912,8	121,1%	-	10.912,8	121,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.899,5)	-21,1%	-	(1.899,5)	-21,1%
<b>Receita Líquida</b>	9.013,3	100,0%	-	9.013,3	100,0%
Custo Total	(6.705,0)	-74,4%	-	(6.705,0)	-74,4%
<b>Lucro Bruto</b>	2.308,3	25,6%	-	2.308,3	25,6%
Despesas com Vendas	(1.611,4)	-17,9%	-	(1.611,4)	-17,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(255,6)	-2,8%	-	(255,6)	-2,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(32,8)	-0,4%	-	(32,8)	-0,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	16,2	0,2%	9,7	25,9	0,3%
Equivalência Patrimonial	30,8	0,3%	-	30,8	0,3%
Total de Despesas Operacionais	(1.852,8)	-20,6%	9,7	(1.843,2)	-20,4%
<b>EBITDA</b>	455,4	5,1%	9,7	465,1	5,2%
Depreciação e Amortização	(204,7)	-2,3%	-	(204,7)	-2,3%
<b>EBIT</b>	250,7	2,8%	9,7	260,4	2,9%
Resultado Financeiro	(229,7)	-2,5%	-	(229,7)	-2,5%
<b>Lucro Operacional</b>	21,0	0,2%	9,7	30,7	0,3%
IR / CS	68,1	0,8%	(3,3)	64,8	0,7%
<b>Lucro Líquido</b>	89,1	1,0%	6,4	95,5	1,1%

## | Ajustes eventos não recorrentes

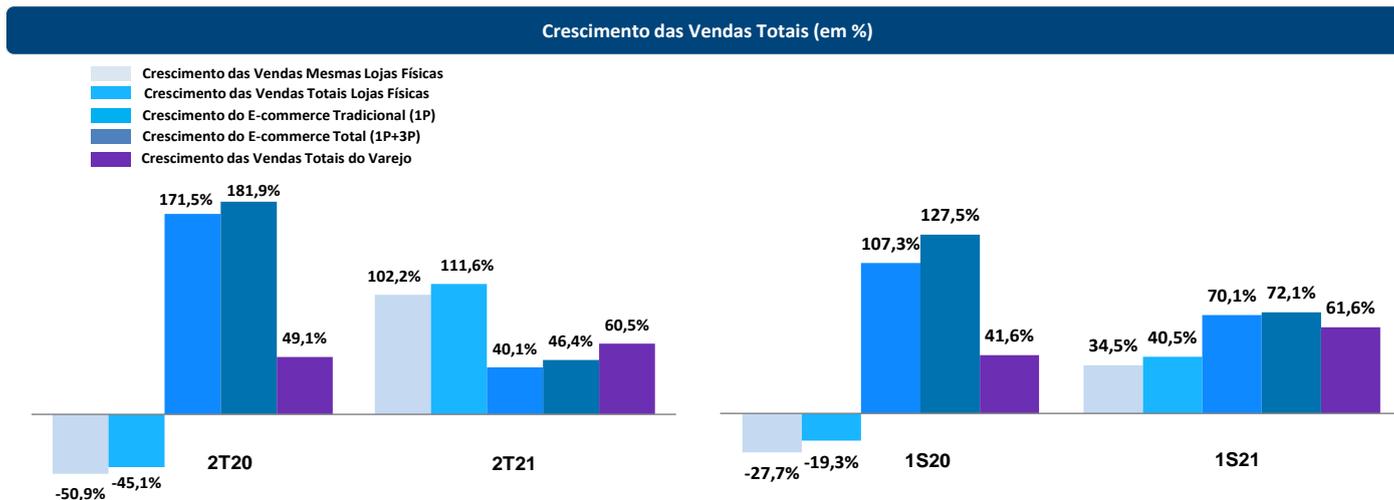
Ajustes	2T21	1S21
Créditos tributários	7,5	7,5
Provisão para riscos tributários	28,2	358,9
Honorários especialistas	(3,5)	(52,9)
Despesas pré-operacionais de lojas	(17,9)	(19,5)
Outras despesas não recorrentes	(4,6)	(15,8)
<b>Ajustes - EBITDA</b>	<b>9,7</b>	<b>278,1</b>
IR / CS	(3,3)	(94,6)
<b>Ajustes - Lucro Líquido</b>	<b>6,4</b>	<b>183,6</b>

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

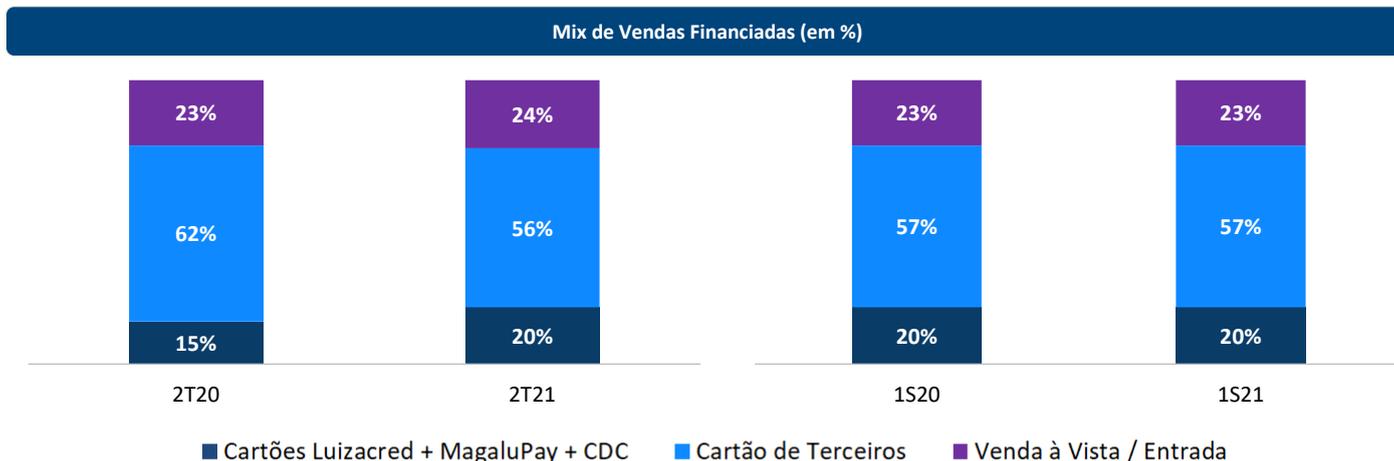
O Magalu encerrou o 2T21 com 1.339 lojas, sendo 959 convencionais, 209 virtuais e 171 quiosques (parceria com as Lojas Marisa). No 2T21, a Companhia inaugurou 29 novas unidades. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 184 novas lojas (38 na Região Sul, 66 no Sudeste, 29 no Centro Oeste, 44 no Nordeste e 7 no Norte). Da base total, 42% das lojas estão em processo de maturação.



As vendas totais do Magalu aumentaram 60,5% no 2T21, reflexo do crescimento de 46,4% no e-commerce total (sobre um crescimento de 181,9% no 2T20) e de 111,6% das lojas físicas, que ficaram fechadas por um período mais longo no 2T20 em função da covid-19.



A participação do Cartão Magalu, Cartão Luiza, MagaluPay e CDC aumentou de 15% para 20% no 2T21 comparado ao mesmo período de 2020 em função do crescimento de vendas das lojas físicas e do sucesso no lançamento do Cartão Magalu.



## 2T21

### | Receita Bruta

R\$ milhões	2T21	2T20	Var(%)	1S21	1S20	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	10.207,6	6.428,9	58,8%	19.774,9	12.562,8	57,4%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	544,1	324,6	67,6%	1.007,1	639,9	57,4%
<b>Receita Bruta - Varejo</b>	<b>10.751,7</b>	<b>6.753,5</b>	<b>59,2%</b>	<b>20.782,0</b>	<b>13.202,8</b>	<b>57,4%</b>
Receita Bruta - Outros Serviços	382,7	80,6	374,9%	612,0	146,3	318,4%
Eliminações Inter-companhias	(221,6)	(17,5)	1165,0%	(362,8)	(46,2)	685,8%
<b>Receita Bruta - Total</b>	<b>10.912,8</b>	<b>6.816,6</b>	<b>60,1%</b>	<b>21.031,2</b>	<b>13.302,8</b>	<b>58,1%</b>

No 2T21, a receita bruta total cresceu 60,1% para R\$10,9 bilhões. O acelerado crescimento do e-commerce e a excelente performance das lojas físicas abertas contribuíram para a evolução da receita bruta no trimestre. A receita de serviços aumentou 67,6% no 2T21, especialmente devido ao crescimento do Marketplace e do Magalu Pagamentos. No 1S21, a receita bruta total cresceu 58,1% para R\$21,0 bilhões.

### | Receita Líquida

R\$ milhões	2T21	2T20	Var(%)	1S21	1S20	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	8.366,4	5.222,8	60,2%	16.158,9	10.139,7	59,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	548,3	294,2	86,4%	971,6	582,2	66,9%
<b>Receita Líquida - Varejo</b>	<b>8.914,7</b>	<b>5.516,9</b>	<b>61,6%</b>	<b>17.130,5</b>	<b>10.721,9</b>	<b>59,8%</b>
Receita Líquida - Outros Serviços	320,2	68,8	365,2%	498,4	127,3	291,5%
Eliminações Inter-companhias	(221,6)	(17,5)	1165,0%	(362,8)	(46,2)	685,8%
<b>Receita Líquida - Total</b>	<b>9.013,3</b>	<b>5.568,2</b>	<b>61,9%</b>	<b>17.266,1</b>	<b>10.803,0</b>	<b>59,8%</b>

No 2T21, a receita líquida total evoluiu 61,9% para R\$9,0 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total. No 1S21, a receita líquida cresceu 59,8% para R\$17,3 bilhões.

### | Lucro Bruto

R\$ milhões	2T21	2T20	Var(%)	1S21	1S20	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.841,9	1.148,2	60,4%	3.580,8	2.291,8	56,2%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	548,3	294,2	86,4%	971,6	582,2	66,9%
<b>Lucro Bruto - Varejo</b>	<b>2.390,1</b>	<b>1.442,4</b>	<b>65,7%</b>	<b>4.552,4</b>	<b>2.874,0</b>	<b>58,4%</b>
Lucro Bruto - Outros Serviços	136,2	9,0	1419,3%	181,6	23,4	675,1%
Eliminações Inter-companhias	(218,0)	(16,1)	1251,2%	(355,7)	(41,7)	752,6%
<b>Lucro Bruto - Total</b>	<b>2.308,3</b>	<b>1.435,2</b>	<b>60,8%</b>	<b>4.378,4</b>	<b>2.855,7</b>	<b>53,3%</b>
<b>Margem Bruta - Total</b>	<b>25,6%</b>	<b>25,8%</b>	<b>-0,2 pp</b>	<b>25,4%</b>	<b>26,4%</b>	<b>-1,0 pp</b>

No 2T21, o lucro bruto cresceu 60,8% para R\$2,3 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 25,6%, praticamente estável comparada ao 2T20. No 1S21, o lucro bruto cresceu 53,3% para R\$4,4 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 25,4%.

## | Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T21		2T20			1S21		1S20		
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	Var(%)	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(1.611,4)	-17,9%	(1.116,3)	-20,0%	44,3%	(3.031,6)	-17,6%	(2.054,6)	-19,0%	47,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(255,6)	-2,8%	(182,0)	-3,3%	40,5%	(481,2)	-2,8%	(376,6)	-3,5%	27,8%
<b>Subtotal</b>	<b>(1.867,1)</b>	<b>-20,7%</b>	<b>(1.298,3)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>43,8%</b>	<b>(3.512,8)</b>	<b>-20,3%</b>	<b>(2.431,2)</b>	<b>-22,5%</b>	<b>44,5%</b>
Perdas em Liquidação Duvidosa	(32,8)	-0,4%	(29,1)	-0,5%	12,8%	(66,6)	-0,4%	(59,1)	-0,5%	12,7%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	16,2	0,2%	12,0	0,2%	35,5%	29,9	0,2%	25,8	0,2%	15,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(1.883,6)</b>	<b>-20,9%</b>	<b>(1.315,4)</b>	<b>-23,6%</b>	<b>43,2%</b>	<b>(3.549,5)</b>	<b>-20,6%</b>	<b>(2.464,5)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>44,0%</b>

## | Despesas com Vendas

No 2T21, as despesas com vendas totalizaram R\$1.611,4 milhões, equivalentes a 17,9% da receita líquida, 2,1 p.p. menor que no 2T20, principalmente devido ao forte crescimento das vendas. Vale ressaltar que o percentual de despesas em relação à receita líquida permaneceu em patamares historicamente baixos, mesmo com parte das lojas físicas fechadas em função da covid-19, principalmente no mês de abril. No 1S21, as despesas com vendas totalizaram R\$3.031,6 milhões, equivalentes a 17,6% da receita líquida (-1,4 p.p versus o 1S20).

## | Despesas Gerais e Administrativas

No 2T21, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$255,6 milhões, equivalentes a 2,8% da receita líquida, um dos menores patamares históricos. Em relação ao 2T20, houve uma redução de 0,5 p.p., principalmente devido ao forte crescimento das vendas. No 1S21, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$481,2 milhões, equivalentes a 2,8% da receita líquida.

## | Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$32,8 milhões no 2T21 e R\$66,6 milhões no 1S21.

## | Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	2T21	% RL	2T20	% RL	Var(%)	1S21	% RL	1S20	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,8	0,0%	(1,8)	0,0%	-145,2%	0,7	0,0%	(1,9)	0,0%	-136,0%
Apropriação de Receita Diferida	15,4	0,2%	13,8	0,2%	11,6%	29,2	0,2%	27,7	0,3%	5,5%
<b>Subtotal - Ajustado</b>	<b>16,2</b>	<b>0,2%</b>	<b>12,0</b>	<b>0,2%</b>	<b>35,5%</b>	<b>29,9</b>	<b>0,2%</b>	<b>25,8</b>	<b>0,2%</b>	<b>15,8%</b>
Créditos tributários	7,5	0,1%	12,0	0,2%	-	7,5	0,0%	56,3	0,5%	-86,7%
Provisão para riscos tributários	28,2	0,3%	3,0	0,1%	846,4%	358,9	2,1%	33,8	0,3%	960,3%
Honorários especialistas	(3,5)	0,0%	(7,7)	-0,1%	-54,5%	(52,9)	-0,3%	(15,5)	-0,1%	242,2%
Despesas pré-operacionais de lojas	(17,9)	-0,2%	(2,0)	0,0%	778,3%	(19,5)	-0,1%	(3,9)	0,0%	395,4%
Outras despesas não-recorrentes	(4,6)	-0,1%	(8,7)	-0,2%	-47,0%	(15,8)	-0,1%	(15,4)	-0,1%	2,5%
<b>Subtotal - Não Recorrente</b>	<b>9,7</b>	<b>0,1%</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-378,3%</b>	<b>278,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>55,3</b>	<b>0,5%</b>	<b>403,0%</b>
<b>Total</b>	<b>25,9</b>	<b>0,3%</b>	<b>8,5</b>	<b>0,2%</b>	<b>205,0%</b>	<b>308,0</b>	<b>1,8%</b>	<b>81,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>279,8%</b>

No 2T21, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$16,2 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$15,4 milhões. No 1S21, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$29,9 milhões.

## | Equivalência Patrimonial

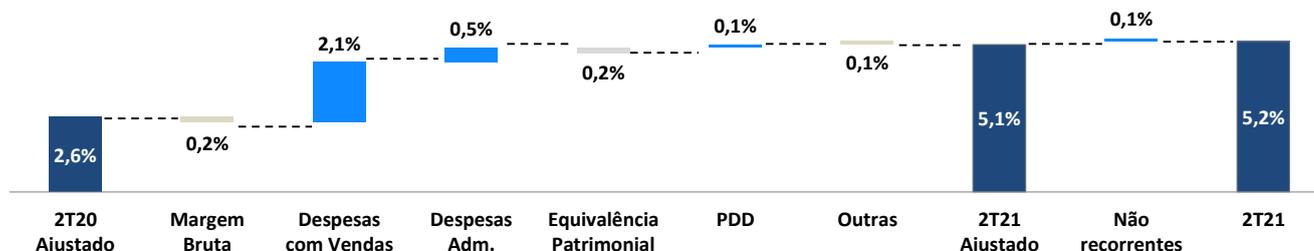
No 2T21, o resultado da equivalência patrimonial foi R\$30,8 milhões, composto da seguinte forma: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$24,0 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$6,8 milhões. No 1S21, o resultado da equivalência patrimonial foi R\$53,7 milhões.

## 2T21

## | EBITDA

No 2T21, o EBITDA ajustado atingiu R\$455,4 milhões, crescendo expressivos 209,3% versus o 2T20. O elevado crescimento das vendas totais, incluindo as lojas físicas, o e-commerce com estoque próprio e o marketplace, contribuíram para a evolução do EBITDA. A margem EBITDA ajustada avançou 2,5 p.p. para 5,1% no 2T21. No 1S21, o EBITDA ajustado atingiu R\$882,6 milhões, equivalente a uma margem de 5,1%.

## Evolução do EBITDA (% da receita líquida)



## | Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	2T21	% RL	2T20	% RL	Var(%)	1S21	% RL	1S20	% RL	Var(%)
<b>Despesas Financeiras</b>	(221,8)	-2,5%	(105,7)	-1,9%	109,8%	(379,3)	-2,2%	(206,7)	-1,9%	83,5%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(26,7)	-0,3%	(14,8)	-0,3%	80,3%	(41,8)	-0,2%	(25,5)	-0,2%	63,5%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(89,8)	-1,0%	(23,8)	-0,4%	276,9%	(160,8)	-0,9%	(46,2)	-0,4%	248,0%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(59,7)	-0,7%	(30,1)	-0,5%	98,3%	(102,0)	-0,6%	(68,1)	-0,6%	49,9%
Outras Despesas e Impostos	(45,6)	-0,5%	(37,0)	-0,7%	23,4%	(74,7)	-0,4%	(66,8)	-0,6%	11,8%
<b>Receitas Financeiras</b>	52,1	0,6%	54,5	1,0%	-4,4%	85,7	0,5%	104,2	1,0%	-17,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	2,7	0,0%	6,4	0,1%	-57,7%	5,5	0,0%	8,2	0,1%	-33,1%
Outras Receitas Financeiras	49,4	0,5%	48,1	0,9%	2,6%	80,1	0,5%	96,0	0,9%	-16,5%
<b>Subtotal: Resultado Financeiro Líquido</b>	(169,7)	-1,9%	(51,2)	-0,9%	231,4%	(293,7)	-1,7%	(102,4)	-0,9%	186,7%
Juros Arrendamento Mercantil	(59,9)	-0,7%	(43,3)	-0,8%	38,3%	(106,3)	-0,6%	(86,5)	-0,8%	22,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	(229,7)	-2,5%	(94,6)	-1,7%	142,9%	(400,0)	-2,3%	(189,0)	-1,7%	111,7%

No 2T21, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$229,7 milhões, equivalentes a 2,5% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 0,8 p.p. devido ao aumento da taxa de juros na economia brasileira – a taxa SELIC passou de 2,25% a.a. ao final do 2T20 para 4,25% a.a. ao final do 2T21. Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, o resultado financeiro líquido foi de R\$169,7 milhões no 2T21, equivalente a 1,9% da receita líquida. No 1S21, a despesa financeira líquida foi de R\$400,0 milhões, equivalente a 2,3% da receita líquida (-0,6 p.p. versus 1S20).

## | Lucro líquido

Considerando o crescimento de vendas e do EBITDA, o lucro líquido ajustado alcançou R\$89,1 milhões no 2T21, com margem de 1,0%. Considerando os ganhos líquidos não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$95,5 milhões. O lucro líquido ajustado do 1S21 alcançou R\$170,6 milhões, com margem de 1,0%.

## | Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-21	mar-21	dez-20	set-20	jun-20
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	488,2	1.169,0	823,3	914,6	706,3	680,8
(+) Estoques	3.298,7	7.496,9	6.808,4	5.927,2	5.005,9	4.198,2
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(62,2)	18,2	19,0	80,6	71,3	80,4
(+) Impostos a Recuperar	227,4	976,4	895,4	716,1	932,0	748,9
(+) Outros Ativos	136,5	236,7	183,6	160,8	88,5	100,2
<b>(+) Ativos Circulantes Operacionais</b>	<b>4.088,6</b>	<b>9.897,2</b>	<b>8.729,8</b>	<b>7.799,3</b>	<b>6.804,0</b>	<b>5.808,6</b>
(-) Fornecedores	2.907,8	8.241,8	7.070,5	8.501,4	6.104,3	5.334,0
(-) Repasses e Outros Depósitos	239,4	878,7	756,7	718,5	627,3	639,3
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	43,4	372,4	380,2	359,7	444,7	329,0
(-) Impostos a Recolher	(37,2)	169,2	211,2	401,3	299,6	206,4
(-) Partes Relacionadas	(40,7)	62,8	36,2	130,3	109,8	103,4
(-) Receita Diferida	0,0	43,1	43,1	43,0	43,0	43,1
(-) Outras Contas a Pagar	428,3	1.234,5	1.133,7	1.203,7	1.084,1	806,2
<b>(-) Passivos Circulantes Operacionais</b>	<b>3.541,2</b>	<b>11.002,5</b>	<b>9.631,5</b>	<b>11.357,9</b>	<b>8.712,7</b>	<b>7.461,3</b>
<b>(=) Capital de Giro Ajustado</b>	<b>547,4</b>	<b>(1.105,3)</b>	<b>(901,8)</b>	<b>(3.558,5)</b>	<b>(1.908,7)</b>	<b>(1.652,7)</b>
<b>% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses</b>	<b>3,6%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-6,1%</b>

Em jun/21, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$1.105,3 milhões, melhorando R\$203,5 milhões no 2T21 e contribuindo para o fluxo de caixa das operações neste trimestre.

Vale mencionar que o giro dos estoques passou de 91 dias no 2T20 para 100 dias no 2T21 devido, principalmente, ao reforço dos estoques diante da expectativa de vendas para o segundo semestre. No mesmo período, o prazo médio de pagamentos passou de 113 para 100 dias.

## | Investimentos

R\$ milhões	2T21	%	2T20	%	Var(%)	1S21	%	1S20	%	Var(%)
Lojas Novas	72,3	24%	11,9	17%	509%	101,2	22%	47,8	27%	112%
Reformas	15,9	5%	3,2	5%	393%	32,3	7%	8,6	5%	277%
Tecnologia	100,7	33%	42,7	61%	136%	172,4	37%	78,5	45%	120%
Logística	116,0	38%	9,7	14%	1100%	135,1	29%	25,7	15%	425%
Outros	1,2	0%	2,0	3%	-42%	25,8	6%	14,2	8%	81%
<b>Total</b>	<b>306,1</b>	<b>100%</b>	<b>69,5</b>	<b>100%</b>	<b>341%</b>	<b>466,7</b>	<b>100%</b>	<b>174,9</b>	<b>100%</b>	<b>167%</b>

No 2T21, os investimentos somaram R\$306,1 milhões, incluindo a abertura de lojas, investimentos em tecnologia e logística. No 2T21, foram inauguradas 29 novas lojas – incluindo os quiosques dentro das Lojas Marisa.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	jun-21	mar-21	dez-20	set-20	jun-20
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	1.638,8	(12,0)	(847,5)	(1.667,2)	(1.659,0)	(1.650,8)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(2.305,9)	(2.319,9)	(822,3)	(19,6)	(16,6)	(14,0)
<b>(=) Endividamento Bruto</b>	<b>(667,1)</b>	<b>(2.331,9)</b>	<b>(1.669,8)</b>	<b>(1.686,8)</b>	<b>(1.675,6)</b>	<b>(1.664,8)</b>
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	184,8	1.288,3	639,9	1.681,4	1.190,4	1.103,5
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(1.410,3)	468,5	745,4	1.221,8	1.725,6	1.878,8
<b>(+) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>(1.225,5)</b>	<b>1.756,8</b>	<b>1.385,3</b>	<b>2.903,2</b>	<b>2.916,0</b>	<b>2.982,3</b>
<b>(=) Caixa Líquido</b>	<b>(1.892,6)</b>	<b>(575,1)</b>	<b>(284,5)</b>	<b>1.216,4</b>	<b>1.240,4</b>	<b>1.317,5</b>
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(1.095,3)	2.610,1	2.891,0	3.847,3	3.327,6	3.705,3
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	946,5	1.729,0	1.614,9	2.249,0	1.308,3	782,6
<b>(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito</b>	<b>(148,8)</b>	<b>4.339,1</b>	<b>4.505,9</b>	<b>6.096,3</b>	<b>4.635,9</b>	<b>4.487,9</b>
<b>(=) Caixa Líquido Ajustado</b>	<b>(2.041,4)</b>	<b>3.764,0</b>	<b>4.221,4</b>	<b>7.312,7</b>	<b>5.876,3</b>	<b>5.805,4</b>
Endividamento de Curto Prazo / Total	-99%	1%	51%	99%	99%	99%
Endividamento de Longo Prazo / Total	99%	99%	49%	1%	1%	1%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	652,8	1.967,5	1.659,3	1.506,0	1.478,4	1.314,7
<b>Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado</b>	<b>-2,5 x</b>	<b>1,9 x</b>	<b>2,5 x</b>	<b>4,9 x</b>	<b>4,0 x</b>	<b>4,4 x</b>
<b>Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito</b>	<b>(1.374,3)</b>	<b>6.095,9</b>	<b>5.891,2</b>	<b>8.999,5</b>	<b>7.551,9</b>	<b>7.470,2</b>

Em jun/21, a posição de caixa líquido ajustado foi de R\$3,8 bilhões, R\$2,0 bilhões menor que em jun/20 em função dos investimentos e aquisições realizadas no período, além do pagamento de dividendos e recompra de ações.

A Companhia encerrou o 2T21 com uma posição total de caixa de R\$6,1 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,8 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,3 bilhões. Incluindo os recursos da oferta subsequente de ações concluída em jul/21, a posição total de caixa seria de R\$10,0 bilhões.

ANEXO I  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T21	AV	2T20	AV	Var(%)	1S21	AV	1S20	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	10.912,8	121,1%	6.816,6	122,4%	60,1%	21.031,2	121,8%	13.302,8	123,1%	58,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.899,5)	-21,1%	(1.248,3)	-22,4%	52,2%	(3.765,1)	-21,8%	(2.499,9)	-23,1%	50,6%
<b>Receita Líquida</b>	9.013,3	100,0%	5.568,2	100,0%	61,9%	17.266,1	100,0%	10.803,0	100,0%	59,8%
Custo Total	(6.705,0)	-74,4%	(4.133,0)	-74,2%	62,2%	(12.887,8)	-74,6%	(7.947,3)	-73,6%	62,2%
<b>Lucro Bruto</b>	2.308,3	25,6%	1.435,2	25,8%	60,8%	4.378,4	25,4%	2.855,7	26,4%	53,3%
Despesas com Vendas	(1.611,4)	-17,9%	(1.116,3)	-20,0%	44,3%	(3.031,6)	-17,6%	(2.054,6)	-19,0%	47,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(255,6)	-2,8%	(182,0)	-3,3%	40,5%	(481,2)	-2,8%	(376,6)	-3,5%	27,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(32,8)	-0,4%	(29,1)	-0,5%	12,8%	(66,6)	-0,4%	(59,1)	-0,5%	12,7%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	25,9	0,3%	8,5	0,2%	205,0%	308,0	1,8%	81,1	0,8%	279,8%
Equivalência Patrimonial	30,8	0,3%	27,5	0,5%	12,1%	53,7	0,3%	29,9	0,3%	79,7%
Total de Despesas Operacionais	(1.843,2)	-20,4%	(1.291,5)	-23,2%	42,7%	(3.217,7)	-18,6%	(2.379,3)	-22,0%	35,2%
<b>EBITDA</b>	465,1	5,2%	143,7	2,6%	223,6%	1.160,7	6,7%	476,4	4,4%	143,7%
Depreciação e Amortização	(204,7)	-2,3%	(172,3)	-3,1%	18,8%	(383,0)	-2,2%	(347,1)	-3,2%	10,4%
<b>EBIT</b>	260,4	2,9%	(28,5)	-0,5%	-	777,7	4,5%	129,3	1,2%	501,6%
Resultado Financeiro	(229,7)	-2,5%	(94,6)	-1,7%	142,9%	(400,0)	-2,3%	(189,0)	-1,7%	111,7%
<b>Lucro Operacional</b>	30,7	0,3%	(123,1)	-2,2%	-	377,7	2,2%	(59,7)	-0,6%	-
IR / CS	64,8	0,7%	58,5	1,1%	10,7%	(23,5)	-0,1%	26,0	0,2%	-190,5%
<b>Lucro Líquido</b>	95,5	1,1%	(64,5)	-1,2%	-	354,2	2,1%	(33,7)	-0,3%	-
<b>Cálculo do EBITDA</b>										
<b>Lucro Líquido</b>	95,5	1,1%	(64,5)	-1,2%	-	354,2	2,1%	(33,7)	-0,3%	-
(+/-) IR / CS	(64,8)	-0,7%	(58,5)	-1,1%	10,7%	23,5	0,1%	(26,0)	-0,2%	-
(+/-) Resultado Financeiro	229,7	2,5%	94,6	1,7%	142,9%	400,0	2,3%	189,0	1,7%	111,7%
(+) Depreciação e amortização	204,7	2,3%	172,3	3,1%	18,8%	383,0	2,2%	347,1	3,2%	10,4%
<b>EBITDA</b>	465,1	5,2%	143,7	2,6%	223,6%	1.160,7	6,7%	476,4	4,4%	143,7%
<b>Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes</b>										
<b>EBITDA</b>	465,1	5,2%	143,7	2,6%	223,6%	1.160,7	6,7%	476,4	4,4%	143,7%
Resultado Não Recorrente	(9,7)	-0,1%	3,5	0,1%	-378,3%	(278,1)	-1,6%	(55,3)	-0,5%	403,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	455,4	5,1%	147,2	2,6%	209,3%	882,6	5,1%	421,1	3,9%	109,6%
<b>Lucro Líquido</b>	95,5	1,1%	(64,5)	-1,2%	-	354,2	2,1%	(33,7)	-0,3%	-
Resultado Não Recorrente	(6,4)	0,0%	2,3	0,0%	-378,3%	(183,6)	-1,1%	(36,5)	-0,3%	403,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	89,1	1,0%	(62,2)	-1,1%	-	170,6	1,0%	(70,2)	-0,7%	-

\* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

**ANEXO II – AJUSTADO**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO**

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T21 Ajustado	AV	2T20 Ajustado	AV	Var(%)	1S21 Ajustado	AV	1S20 Ajustado	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	10.912,8	121,1%	6.816,6	122,4%	60,1%	21.031,2	121,8%	13.302,8	123,1%	58,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.899,5)	-21,1%	(1.248,3)	-22,4%	52,2%	(3.765,1)	-21,8%	(2.499,9)	-23,1%	50,6%
<b>Receita Líquida</b>	9.013,3	100,0%	5.568,2	100,0%	61,9%	17.266,1	100,0%	10.803,0	100,0%	59,8%
Custo Total	(6.705,0)	-74,4%	(4.133,0)	-74,2%	62,2%	(12.887,8)	-74,6%	(7.947,3)	-73,6%	62,2%
<b>Lucro Bruto</b>	2.308,3	25,6%	1.435,2	25,8%	60,8%	4.378,4	25,4%	2.855,7	26,4%	53,3%
Despesas com Vendas	(1.611,4)	-17,9%	(1.116,3)	-20,0%	44,3%	(3.031,6)	-17,6%	(2.054,6)	-19,0%	47,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(255,6)	-2,8%	(182,0)	-3,3%	40,5%	(481,2)	-2,8%	(376,6)	-3,5%	27,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(32,8)	-0,4%	(29,1)	-0,5%	12,8%	(66,6)	-0,4%	(59,1)	-0,5%	12,7%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	16,2	0,2%	12,0	0,2%	35,5%	29,9	0,2%	25,8	0,2%	15,8%
Equivalência Patrimonial	30,8	0,3%	27,5	0,5%	12,1%	53,7	0,3%	29,9	0,3%	79,7%
Total de Despesas Operacionais	(1.852,8)	-20,6%	(1.288,0)	-23,1%	43,9%	(3.495,8)	-20,2%	(2.434,6)	-22,5%	43,6%
<b>EBITDA</b>	455,4	5,1%	147,2	2,6%	209,3%	882,6	5,1%	421,1	3,9%	109,6%
Depreciação e Amortização	(204,7)	-2,3%	(172,3)	-3,1%	18,8%	(383,0)	-2,2%	(347,1)	-3,2%	10,4%
<b>EBIT</b>	250,7	2,8%	(25,0)	-0,4%	-1101,6%	499,6	2,9%	74,0	0,7%	575,3%
Resultado Financeiro	(229,7)	-2,5%	(94,6)	-1,7%	142,9%	(400,0)	-2,3%	(189,0)	-1,7%	111,7%
<b>Lucro Operacional</b>	21,0	0,2%	(119,6)	-2,1%	-	99,5	0,6%	(115,0)	-1,1%	-
IR / CS	68,1	0,8%	57,3	1,0%	18,7%	71,1	0,4%	44,8	0,4%	58,8%
<b>Lucro Líquido</b>	89,1	1,0%	(62,2)	-1,1%	-	170,6	1,0%	(70,2)	-0,7%	-

**ANEXO III**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>ATIVO</b>	<b>jun/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>dez/20</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.288,3	639,9	1.681,4	1.190,4	1.103,5
Títulos e Valores Mobiliários	468,5	745,4	1.221,8	1.725,6	1.878,8
Contas a Receber - Cartão de Crédito	2.610,1	2.891,0	3.847,3	3.327,6	3.705,3
Contas a Receber - Outros	1.169,0	823,3	914,6	706,3	680,8
Estoques	7.496,9	6.808,4	5.927,2	5.005,9	4.198,2
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.729,0	1.614,9	2.249,0	1.308,3	782,6
Partes Relacionadas - Outros	18,2	19,0	80,6	71,3	80,4
Tributos a Recuperar	976,4	895,4	716,1	932,0	748,9
Outros Ativos	236,7	183,6	160,8	88,5	100,2
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>15.993,1</b>	<b>14.621,0</b>	<b>16.798,8</b>	<b>14.355,9</b>	<b>13.278,8</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a Receber	15,2	17,0	16,1	13,4	10,6
Tributos a Recuperar	680,2	690,3	787,9	765,5	1.185,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	270,8	128,3	196,7	119,2	73,1
Depósitos Judiciais	1.139,1	980,6	843,9	760,5	656,5
Outros Ativos	7,7	4,9	6,3	13,5	12,1
Investimentos em Controladas	411,7	381,8	386,7	382,9	318,6
Direito de Uso	2.945,6	2.472,6	2.465,5	2.381,2	2.362,1
Imobilizado	1.460,8	1.308,0	1.258,2	1.152,7	1.099,5
Intangível	2.141,9	2.006,1	1.887,0	1.869,8	1.561,7
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>9.073,1</b>	<b>7.989,6</b>	<b>7.848,4</b>	<b>7.458,9</b>	<b>7.279,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.066,2</b>	<b>22.610,6</b>	<b>24.647,2</b>	<b>21.814,8</b>	<b>20.558,6</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>jun/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>dez/20</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	8.241,8	7.070,5	8.501,4	6.104,3	5.334,0
Repasses e outros depósitos	878,7	756,7	718,5	627,3	639,3
Empréstimos e Financiamentos	12,0	847,5	1.667,2	1.659,0	1.650,8
Salários, Férias e Encargos Sociais	372,4	380,2	359,7	444,7	329,0
Tributos a Recolher	169,2	211,2	401,3	299,6	206,4
Partes Relacionadas	62,8	36,2	130,3	109,8	103,4
Arrendamento Mercantil	398,5	353,7	351,2	348,0	333,8
Receita Diferida	43,1	43,1	43,0	43,0	43,1
Dividendos a Pagar	0,2	40,0	40,0	0,1	123,6
Outras Contas a Pagar	1.234,5	1.133,7	1.203,7	1.084,1	806,2
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>11.413,2</b>	<b>10.872,7</b>	<b>13.416,1</b>	<b>10.719,8</b>	<b>9.569,4</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	2.319,9	822,3	19,6	16,6	14,0
Arrendamento Mercantil	2.625,1	2.191,9	2.175,2	2.082,4	2.063,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15,6	21,1	24,8	28,1	26,4
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.147,6	1.131,2	1.379,9	1.274,0	1.112,3
Receita Diferida	273,5	287,4	301,3	315,2	328,9
Outras Contas a Pagar	5,7	13,4	5,0	2,0	-
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>6.387,4</b>	<b>4.467,2</b>	<b>3.905,8</b>	<b>3.718,4</b>	<b>3.545,4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.800,6</b>	<b>15.339,9</b>	<b>17.321,9</b>	<b>14.438,2</b>	<b>13.114,8</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	5.952,3	5.952,3	5.952,3	5.952,3	5.952,3
Reserva de Capital	346,4	421,7	390,6	348,2	257,4
Ações em Tesouraria	(836,2)	(943,5)	(603,7)	(299,9)	(129,1)
Reserva Legal	123,0	123,0	123,0	109,0	109,0
Reserva de Retenção de Lucros	1.321,7	1.451,9	1.451,9	1.102,7	1.301,8
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4,3	6,6	11,2	(7,9)	(13,7)
Lucros Acumulados	354,2	258,6	-	172,2	(33,7)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.265,6</b>	<b>7.270,7</b>	<b>7.325,3</b>	<b>7.376,6</b>	<b>7.443,8</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.066,2</b>	<b>22.610,6</b>	<b>24.647,2</b>	<b>21.814,8</b>	<b>20.558,6</b>

## ANEXO IV

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	2T21	2T20	1S21	1S20	jun/21 12UM	jun/20 12UM
<b>Lucro Líquido</b>	<b>95,5</b>	<b>(64,5)</b>	<b>354,2</b>	<b>(33,7)</b>	<b>779,6</b>	<b>369,4</b>
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(87,0)	(80,1)	(18,0)	(49,3)	(64,6)	35,4
Depreciação e Amortização	204,7	172,3	383,0	347,1	738,5	633,3
Juros sobre Empréstimos Provisionados	87,2	58,8	149,5	112,2	265,8	225,1
Equivalência Patrimonial	(30,8)	(27,5)	(53,7)	(29,9)	(143,8)	(58,9)
Dividendos Recebidos	-	2,6	29,5	27,4	29,5	27,4
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	32,0	56,2	86,0	(22,9)	175,9	63,7
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	13,6	48,2	(243,6)	81,7	(42,9)	274,6
Resultado na Venda de Ativos	0,4	1,8	0,7	1,9	0,7	(0,1)
Apropriação da Receita Diferida	(14,4)	(13,9)	(28,3)	(27,8)	(57,0)	(55,1)
Despesas com Plano de Ações e Opções	27,1	25,0	53,3	47,3	116,6	104,7
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>328,3</b>	<b>178,8</b>	<b>712,5</b>	<b>453,9</b>	<b>1.798,3</b>	<b>1.619,4</b>
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(376,7)	32,7	(320,8)	12,1	(543,4)	(201,1)
Estoques	(686,5)	(143,7)	(1.587,0)	(302,1)	(3.350,4)	(1.577,0)
Tributos a Recuperar	(94,8)	160,4	(176,4)	67,7	231,1	(276,9)
Depósito judiciais	(158,5)	-	(295,3)	-	(569,0)	(220,9)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(48,9)	2,4	(15,6)	(15,8)	35,3	87,3
<b>Variação nos Ativos Operacionais</b>	<b>(1.365,5)</b>	<b>51,8</b>	<b>(2.395,1)</b>	<b>(238,1)</b>	<b>(4.196,3)</b>	<b>(2.188,5)</b>
Fornecedores	1.171,0	1.201,3	(260,0)	(601,3)	2.905,0	1.937,7
Outras Contas a Pagar	287,2	786,2	(190,3)	454,4	374,5	651,2
<b>Variação nos Passivos Operacionais</b>	<b>1.458,2</b>	<b>1.987,5</b>	<b>(450,3)</b>	<b>(146,9)</b>	<b>3.279,5</b>	<b>2.588,9</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>421,1</b>	<b>2.218,1</b>	<b>(2.132,8)</b>	<b>68,9</b>	<b>881,4</b>	<b>2.019,7</b>
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(306,1)	(69,5)	(466,7)	(174,9)	(835,7)	(491,6)
Investimento em Controlada	(29,3)	11,3	(66,4)	(18,6)	(155,4)	(25,0)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(335,4)</b>	<b>(58,2)</b>	<b>(533,1)</b>	<b>(193,5)</b>	<b>(991,1)</b>	<b>(516,6)</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.500,0	800,0	2.300,0	800,0	2.301,1	798,9
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(801,9)	(14,6)	(1.607,3)	(18,7)	(1.611,2)	(340,2)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(63,2)	(0,2)	(90,8)	(0,5)	(91,1)	(21,0)
Pagamento de arrendamento mercantil	(100,6)	(65,9)	(173,1)	(146,7)	(316,6)	(270,7)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(64,9)	(48,9)	(116,3)	(96,4)	(217,5)	(181,6)
Pagamento de Dividendos	(146,1)	-	(146,1)	-	(445,5)	-
Ações em Tesouraria	(204,3)	4,8	(404,1)	(87,6)	(883,8)	(203,3)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	-	-	-	4.300,0
Pagamento de gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(67,6)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>119,0</b>	<b>675,2</b>	<b>(237,7)</b>	<b>450,2</b>	<b>(1.264,6)</b>	<b>4.014,6</b>
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	5.891,2	4.635,1	8.999,5	7.144,6	7.470,2	1.952,5
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.095,9	7.470,2	6.095,9	7.470,2	6.095,9	7.470,2
<b>Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>204,7</b>	<b>2.835,1</b>	<b>(2.903,6)</b>	<b>325,6</b>	<b>(1.374,3)</b>	<b>5.517,7</b>

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

**ANEXO V**  
**RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)**

<b>CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)</b>	<b>jun-21</b>	<b>mar-21</b>	<b>dez-20</b>	<b>set-20</b>	<b>jun-20</b>
<b>(=) Capital de Giro</b>	2.835,3	3.250,5	2.186,6	2.379,2	2.501,4
(+) Contas a receber	15,2	17,0	16,1	13,4	10,6
(+) IR e CS diferidos	270,8	128,3	196,7	119,2	73,1
(+) Impostos a recuperar	680,2	690,3	787,9	765,5	1.185,6
(+) Depósitos judiciais	1.139,1	980,6	843,9	760,5	656,5
(+) Outros ativos	7,7	4,9	6,3	13,5	12,1
(+) Invest. contr. em conjunto	411,7	381,8	386,7	382,9	318,6
(+) Direito de Uso	2.945,6	2.472,6	2.465,5	2.381,2	2.362,1
(+) Imobilizado	1.460,8	1.308,0	1.258,2	1.152,7	1.099,5
(+) Intangível	2.141,9	2.006,1	1.887,0	1.869,8	1.561,7
<b>(+) Ativos não circulantes operacionais</b>	9.073,1	7.989,6	7.848,4	7.458,9	7.279,9
(-) Provisão para contingências	1.147,6	1.131,2	1.379,9	1.274,0	1.112,3
(-) Arrendamento Mercantil	2.625,1	2.191,9	2.175,2	2.082,4	2.063,7
(-) Receita diferida	273,5	287,4	301,3	315,2	328,9
(+) IR e CS diferidos	15,6	21,1	24,8	28,1	26,4
(-) Outras contas a pagar	5,7	13,4	5,0	2,0	-
<b>(-) Passivos não circulantes operacionais</b>	4.067,5	3.644,9	3.886,2	3.701,8	3.531,4
<b>(=) Capital Fixo</b>	5.005,6	4.344,7	3.962,2	3.757,1	3.748,5
<b>(=) Capital Investido Total</b>	7.840,9	7.595,2	6.148,8	6.136,3	6.249,9
(+) Dívida Líquida	575,1	284,5	(1.216,4)	(1.240,4)	(1.317,5)
(+) Dividendos a Pagar	0,2	40,0	40,0	0,1	123,6
(+) Patrimônio Líquido	7.265,6	7.270,7	7.325,3	7.376,6	7.443,8
<b>(=) Financiamento Total</b>	7.840,9	7.595,2	6.148,8	6.136,3	6.249,9

<b>RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)</b>	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>3T20</b>	<b>2T20</b>
Receitas Financeiras	52,1	33,6	23,0	56,1	54,5
Despesas Financeiras	(281,7)	(203,9)	(141,8)	(158,8)	(149,0)
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(229,7)</b>	<b>(170,3)</b>	<b>(118,8)</b>	<b>(102,7)</b>	<b>(94,6)</b>
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	149,5	113,3	78,5	47,1	53,9
<b>Despesas Financeiras Ajustadas</b>	<b>(80,2)</b>	<b>(57,0)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(55,6)</b>	<b>(40,6)</b>
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	27,3	19,4	13,7	18,9	13,8
<b>Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos</b>	<b>(52,9)</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(26,6)</b>	<b>(36,7)</b>	<b>(26,8)</b>

<b>RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)</b>	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>3T20</b>	<b>2T20</b>
EBITDA	465,1	695,6	504,7	546,1	143,7
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(149,5)	(113,3)	(78,5)	(47,1)	(53,9)
Depreciação	(204,7)	(178,3)	(186,2)	(169,2)	(172,3)
IR/CS correntes e diferidos	64,8	(88,3)	19,9	(68,2)	58,5
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(27,3)	(19,4)	(13,7)	(18,9)	(13,8)
<b>Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)</b>	<b>148,4</b>	<b>296,3</b>	<b>246,1</b>	<b>242,7</b>	<b>(37,7)</b>
<b>Capital Investido</b>	<b>7.840,9</b>	<b>7.595,2</b>	<b>6.148,8</b>	<b>6.136,3</b>	<b>6.249,9</b>
<b>ROIC Anualizado</b>	<b>8%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>	<b>-2%</b>
Lucro Líquido	95,5	258,6	219,5	206,0	(64,5)
Patrimônio Líquido	7.265,6	7.270,7	7.325,3	7.376,6	7.443,8
<b>ROE Anualizado</b>	<b>5%</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>	<b>-3%</b>

**ANEXO VI**  
**ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS<sup>1</sup> E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL**

Abertura Vendas Totais	2T21	A.V.(%)	2T20	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	289,5	2,1%	182,0	2,1%	59,1%
Lojas Convencionais	3.614,0	26,3%	1.662,8	19,4%	117,3%
<b>Subtotal - Lojas Físicas</b>	<b>3.903,5</b>	<b>28,4%</b>	<b>1.844,8</b>	<b>21,5%</b>	<b>111,6%</b>
E-commerce Tradicional (1P)	6.853,2	49,9%	4.890,6	57,1%	40,1%
Marketplace (3P)	2.989,8	21,7%	1.831,1	21,4%	63,3%
<b>Subtotal - E-commerce Total</b>	<b>9.842,9</b>	<b>71,6%</b>	<b>6.721,7</b>	<b>78,5%</b>	<b>46,4%</b>
<b>Vendas Totais</b>	<b>13.746,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.566,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>60,5%</b>

Abertura Vendas Totais	1S21	A.V.(%)	1S20	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	581,0	2,2%	451,8	2,8%	28,6%
Lojas Convencionais	7.032,6	26,8%	4.968,9	30,6%	41,5%
<b>Subtotal - Lojas Físicas</b>	<b>7.613,5</b>	<b>29,0%</b>	<b>5.420,8</b>	<b>33,4%</b>	<b>40,5%</b>
E-commerce Tradicional (1P)	13.177,6	50,3%	7.745,6	47,7%	70,1%
Marketplace (3P)	5.428,0	20,7%	3.062,6	18,9%	77,2%
<b>Subtotal - E-commerce Total</b>	<b>18.605,6</b>	<b>71,0%</b>	<b>10.808,2</b>	<b>66,6%</b>	<b>72,1%</b>
<b>Vendas Totais</b>	<b>26.219,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.229,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>61,6%</b>

<sup>(1)</sup> Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun/21	Part(%)	jun/20	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	209	15,6%	195	16,9%	14
Lojas Convencionais	959	71,6%	910	78,7%	49
Quiosques	171	12,8%	51	4,4%	120
<b>Total</b>	<b>1.339</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.156</b>	<b>100,0%</b>	<b>183</b>
<b>Área total de vendas (m<sup>2</sup>)</b>	<b>674.815</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.171</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,3%</b>

<sup>2</sup> O valor de vendas processadas do marketplace e nas plataformas da AiQFome (vendas administradas pela Companhia ou por licenciados) de 01 de abril a 30 de junho de 2021 no montante de R\$2.989,8 milhões, que estão somados as vendas totais apresentadas nesse relatório, foi objeto de Asseguração Limitada Independente por nossos auditores externos e está disponível em nosso site. Os demais componentes das vendas totais do trimestre estão no escopo da revisão das informações trimestrais por nossos auditores independentes.

## ANEXO VII FINTECH MAGALU

### | Indicadores Operacionais

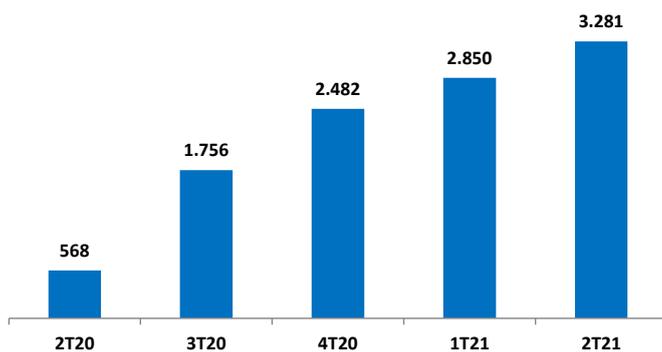
As iniciativas em fintech no Magalu integram: (i) a conta digital MagaluPay; (ii) o crédito ao consumidor final por meio do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, ambos emitidos pela Luizacred; (iii) a subadquirência e a antecipação de recebíveis através do Magalu Pagamentos; (iv) o crédito para o seller com o FIDC Magalu.

Lançada no começo de 2020, a conta digital do Magalu, o MagaluPay, já alcançou a marca de 3,3 milhões de contas abertas em jun/21, que representa um aumento de 431 mil novas contas no trimestre.

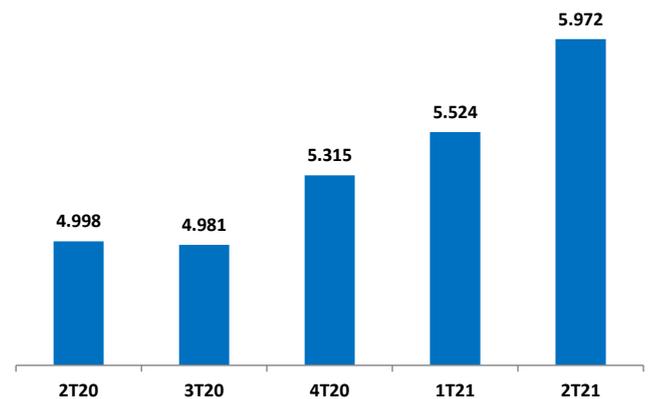
Após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central, a compra da Hub Fintech foi concluída no início de julho. Adicionalmente, com a aquisição da Bit55, a nossa fintech passa a contar também com a tecnologia para processamento de cartões de crédito e débito na nuvem, complementando os serviços já oferecidos pela Hub -- cartões pré-pago e contas digitais.

Em jun/21, a base total de cartões de crédito emitidos pela Luizacred foi de 6,0 milhões de cartões (+19,5% *versus* jun/20), incluindo o Cartão Luiza e o recém-lançado Cartão Magalu. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, aumentaram 123,3% no 2T21 e atingiram R\$2,0 bilhões. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 52,4% no 2T21 para R\$7,6 bilhões. A carteira de cartão de crédito da Luizacred alcançou R\$13,5 bilhões ao final do 1T21, um aumento de 27,6% em relação ao 2T20.

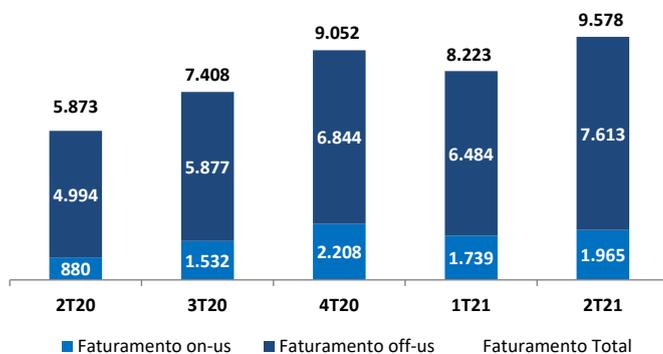
Evolução do Número de Contas MagaluPay (em quantidade, mil)



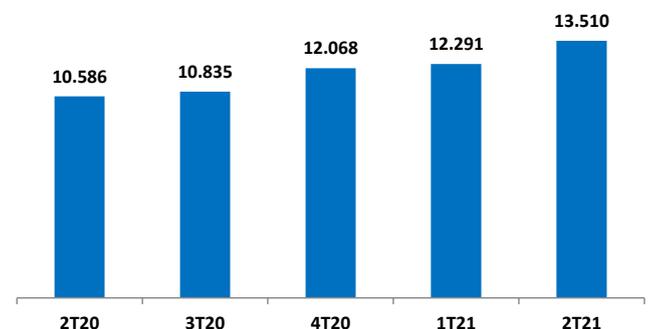
Evolução da Base de Cartões de Crédito (em quantidade, mil)



Faturamento Cartão de Crédito (em R\$ milhares)



Evolução Carteira de Cartões de Crédito (em R\$ milhares)



Novos serviços financeiros digitais também foram direcionados aos sellers do marketplace. O volume total de transações processadas no Magalu Pagamentos (TPV) superou R\$3,6 bilhões no 2T21. Além da antecipação de recebíveis, continuamos expandindo o piloto de crédito para os nossos sellers por meio do nosso FIDC, com empréstimos para mais de 300 parceiros.

## ANEXO VIII LUIZACRED

### Demonsração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	2T21	AV	2T20	AV	Var(%)	1S21	AV	1S20	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	392,0	100,0%	387,3	100,0%	1,2%	713,1	100,0%	784,9	100,0%	-9,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(330,4)	-84,3%	(312,9)	-80,8%	5,6%	(586,5)	-82,2%	(668,9)	-85,2%	-12,3%
Operações de Captação no Mercado	(35,0)	-8,9%	(38,2)	-9,9%	-8,2%	(53,0)	-7,4%	(90,1)	-11,5%	-41,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(295,4)	-75,4%	(274,8)	-70,9%	7,5%	(533,6)	-74,8%	(578,8)	-73,7%	-7,8%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>61,6</b>	<b>15,7%</b>	<b>74,4</b>	<b>19,2%</b>	<b>-17,2%</b>	<b>126,6</b>	<b>17,8%</b>	<b>116,0</b>	<b>14,8%</b>	<b>9,1%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	271,9	69,4%	211,4	54,6%	28,6%	526,1	73,8%	441,5	56,3%	19,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(269,8)	-68,8%	(243,8)	-63,0%	10,6%	(529,1)	-74,2%	(499,2)	-63,6%	6,0%
Despesas de Pessoal	(3,2)	-0,8%	(4,9)	-1,3%	-34,7%	(6,4)	-0,9%	(10,3)	-1,3%	-37,7%
Outras Despesas Administrativas	(205,5)	-52,4%	(190,4)	-49,2%	7,9%	(407,2)	-57,1%	(389,4)	-49,6%	4,6%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,8%	(3,0)	-0,8%	0,0%	(5,9)	-0,8%	(6,0)	-0,8%	-0,9%
Despesas Tributárias	(38,8)	-9,9%	(34,5)	-8,9%	12,4%	(73,5)	-10,3%	(69,8)	-8,9%	5,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19,3)	-4,9%	(11,0)	-2,8%	75,6%	(36,0)	-5,1%	(23,6)	-3,0%	52,5%
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>63,7</b>	<b>16,2%</b>	<b>41,9</b>	<b>10,8%</b>	<b>52,0%</b>	<b>123,6</b>	<b>17,3%</b>	<b>58,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>111,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15,6)	-4,0%	(16,9)	-4,4%	-7,7%	(39,7)	-5,6%	(23,8)	-3,0%	66,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>48,1</b>	<b>12,3%</b>	<b>25,0</b>	<b>6,4%</b>	<b>92,5%</b>	<b>83,8</b>	<b>11,8%</b>	<b>34,6</b>	<b>4,4%</b>	<b>142,7%</b>

### Demonsração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	2T21	AV	2T20	AV	Var(%)	1S21	AV	1S20	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	392,0	100,0%	387,3	100,0%	1,2%	713,1	100,0%	784,9	100,0%	-9,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(234,4)	-59,8%	(351,0)	-90,6%	-33,2%	(390,7)	-54,8%	(677,9)	-86,4%	-42,4%
Operações de Captação no Mercado	(35,0)	-8,9%	(38,2)	-9,9%	-8,2%	(53,0)	-7,4%	(90,1)	-11,5%	-41,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(199,4)	-50,9%	(312,9)	-80,8%	-36,3%	(337,8)	-47,4%	(587,8)	-74,9%	-42,5%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>157,6</b>	<b>40,2%</b>	<b>36,3</b>	<b>9,4%</b>	<b>334,5%</b>	<b>322,4</b>	<b>45,2%</b>	<b>107,0</b>	<b>13,6%</b>	<b>201,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	271,9	69,4%	211,4	54,6%	28,6%	526,1	73,8%	441,5	56,3%	19,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(269,8)	-68,8%	(243,8)	-63,0%	10,6%	(529,1)	-74,2%	(499,2)	-63,6%	6,0%
Despesas de Pessoal	(3,2)	-0,8%	(4,9)	-1,3%	-34,7%	(6,4)	-0,9%	(10,3)	-1,3%	-37,7%
Outras Despesas Administrativas	(205,5)	-52,4%	(190,4)	-49,2%	7,9%	(407,2)	-57,1%	(389,4)	-49,6%	4,6%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,8%	(3,0)	-0,8%	0,0%	(5,9)	-0,8%	(6,0)	-0,8%	-0,9%
Despesas Tributárias	(38,8)	-9,9%	(34,5)	-8,9%	12,4%	(73,5)	-10,3%	(69,8)	-8,9%	5,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19,3)	-4,9%	(11,0)	-2,8%	75,6%	(36,0)	-5,1%	(23,6)	-3,0%	52,5%
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>159,7</b>	<b>40,7%</b>	<b>3,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>4100,9%</b>	<b>319,4</b>	<b>44,8%</b>	<b>49,4</b>	<b>6,3%</b>	<b>547,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54,0)	-13,8%	(1,7)	-0,4%	3129,3%	(118,1)	-16,6%	(20,2)	-2,6%	484,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>105,7</b>	<b>27,0%</b>	<b>2,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>4864,0%</b>	<b>201,3</b>	<b>28,2%</b>	<b>29,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>590,6%</b>

## | Receitas da Intermediação Financeira

No 2T21, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$392,0 milhões, 1,2% maior que no 2T20, influenciadas pelo crescimento no faturamento dentro e fora do Magalu.

## | Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,0% da carteira total em jun/21, melhorando 0,7 p.p. em relação à jun/20, em função de uma política de crédito mais assertiva e todos os esforços de cobrança realizados pelas lojas e centrais de cobrança.

A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) também apresentou uma forte melhora e atingiu 4,7% em jun/21, menor patamar histórico, uma redução de 5,0 p.p. em relação a jun/20 e de 0,3 p.p. comparado a mar/21, reflexo também da política de crédito mais assertiva e do aumento dos recebimentos.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,2% da carteira total no 2T21, uma redução em relação ao patamar de 2,6% no 2T20, em função do melhor nível de atraso da carteira já observado. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 222% em jun/21 comparado a 161% em jun/20.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun-21		mar-21		dez-20		set-20		jun-20	
000 a 014 dias	12.615	93,3%	11.414	92,7%	11.137	92,1%	9.743	89,6%	9.318	87,5%
015 a 030 dias	59	0,4%	81	0,7%	45	0,4%	49	0,5%	48	0,4%
031 a 060 dias	81	0,6%	87	0,7%	53	0,4%	56	0,5%	62	0,6%
061 a 090 dias	125	0,9%	104	0,8%	74	0,6%	92	0,8%	183	1,7%
091 a 120 dias	122	0,9%	77	0,6%	76	0,6%	92	0,8%	182	1,7%
121 a 150 dias	111	0,8%	67	0,5%	69	0,6%	83	0,8%	151	1,4%
151 a 180 dias	87	0,6%	61	0,5%	74	0,6%	140	1,3%	129	1,2%
180 a 360 dias	320	2,4%	415	3,4%	565	4,7%	619	5,7%	573	5,4%
<b>Carteira de Crédito (R\$ milhões)</b>	<b>13.521</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.306</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.092</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.872</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.646</b>	<b>100,0%</b>
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	190		182		169		168		160	
<b>Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)</b>	<b>13.711</b>		<b>12.488</b>		<b>12.261</b>		<b>11.040</b>		<b>10.806</b>	
Atraso de 15 a 90 Dias	265	2,0%	272	2,2%	171	1,4%	196	1,8%	292	2,7%
Atraso Maior 90 Dias	640	4,7%	620	5,0%	784	6,5%	933	8,6%	1.036	9,7%
<b>Atraso Total</b>	<b>906</b>	<b>6,7%</b>	<b>892</b>	<b>7,3%</b>	<b>955</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.130</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.328</b>	<b>12,5%</b>
PDD sobre Carteira de Crédito	1.080		1.026		1.093		1.193		1.361	
PDD sobre Limite Disponível	340		316		284		274		302	
<b>PDD Total em IFRS 9</b>	<b>1.420</b>		<b>1.342</b>		<b>1.377</b>		<b>1.467</b>		<b>1.662</b>	
Índice de Cobertura da Carteira	169%		165%		139%		128%		131%	
<b>Índice de Cobertura Total</b>	<b>222%</b>		<b>216%</b>		<b>176%</b>		<b>157%</b>		<b>161%</b>	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

**2T21****| Resultado Bruto da Intermediação Financeira**

A margem bruta da intermediação financeira no 2T21 foi de 15,7%, representando uma redução de 3,5 p.p. em relação ao 2T20, influenciada, principalmente, pelo forte crescimento da carteira de crédito.

**| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais**

As receitas de serviços cresceram 28,6% no 2T21, alcançando R\$271,9 milhões, em função do aumento do faturamento e da carteira de crédito. No mesmo período, as despesas operacionais cresceram 10,6%, representando R\$269,8 milhões. O índice de eficiência operacional melhorou de 40,6% no 2T20 para 39,4% no 2T21.

**| Resultado Operacional e Lucro Líquido**

No 2T21, o resultado operacional totalizou R\$63,7 milhões, representando 16,2% da receita da intermediação financeira, um aumento de 5,4 p.p. em relação ao 2T20. No 2T21, a Luizacred apresentou um lucro de R\$48,1 milhões, com ROE de 22,5%.

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$105,7 milhões no 2T21.

**| Patrimônio Líquido**

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$1.176,5 milhões em jun/21. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu era de R\$853,7 milhões.

## ANEXO IX GUIDANCE OPERACIONAL

### | Atualização trimestral

A Companhia possui indicadores operacionais-chave que demonstram a evolução da sua estrutura logística, como número de centros de distribuição, unidades de cross-docking, área total de armazenagem e número de lojas. Dada a sua operação multicanal, ou seja, lojas e e-commerce totalmente integrados, a área total de armazenagem inclui também a parte da área das lojas que é destinada para o manuseio e estoque de mercadorias.

Em fato relevante publicado em 15 de julho de 2021, a Companhia publicou as seguintes projeções em relação aos períodos que se encerrarão em 31 de dezembro de 2021; 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023:

	2T21	2021	2022	2023
<b>Total de Unidades Logísticas</b>	185	225	380	450
Número de Centros de Distribuição	25	26	30	33
Número de Cross-dockings	160	199	350	417
<b>Número de Lojas</b>	1.339	1.440	1.560	1.680
<b>Área Total de Armazenagem</b>	1.004	1.180	1.630	2.000

A Companhia destaca que continua desempenhando dentro de patamares esperados para o atingimento das projeções publicadas e disponibiliza a atualização dos indicadores operacionais-chave para o 2T21.

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS  
Videoconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

13 de agosto de 2021 (sexta-feira)  
16h00 – Horário de Brasília  
15h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Videoconferência

**Para participantes no Brasil:**  
Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565  
Código de conexão: Magazine Luiza

**Twitter:**  
[@ri\\_magalu](https://twitter.com/ri_magalu)

Relações com Investidores

**Roberto Bellissimo**  
Diretor Financeiro e RI

**Simon Olson**  
Diretor Adjunto RI  
e Novos Negócios

**Vanessa Rossini**  
Gerente RI

**Lucas Ozorio**  
Coordenador RI

**Natassia Lima**  
Analista RI

**Tiemi Akiyama**  
Estagiária

Tel.: +55 11 3504-2727  
[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

**Sobre o Magazine Luiza**

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e cinco centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.300 lojas distribuídas em 21 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 1.800 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 72% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

**EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado**

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Aviso Legal**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.